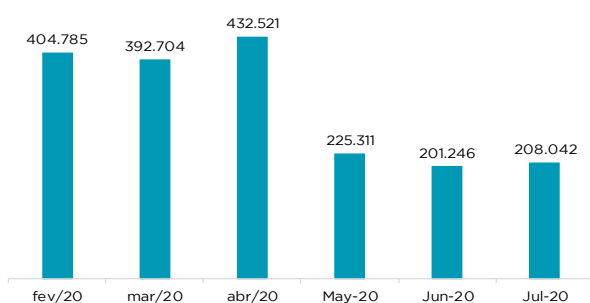


OIL & GAS

RESUMO
DO MERCADOESPAÇO
ANGOLA

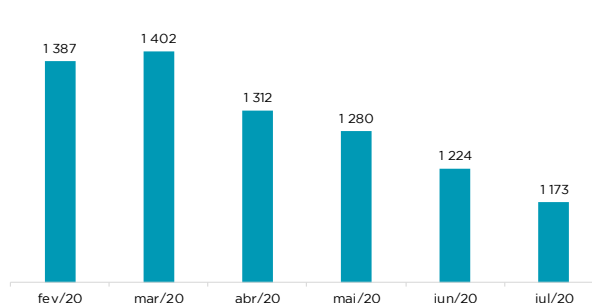
- O consumo mundial de petróleo, segundo informações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), deverá situar-se em 90,63 milhões de barris/dia em 2020, menos 9,06 milhões de barris/dia face o ano anterior, o que poderá reflectir os efeitos da propagação da COVID-19 sobre as necessidades de utilização de combustíveis. Para 2021, o cartel prevê uma recuperação de 7 milhões de barris/dia ao fixar-se em 97,63 milhões de barris/dia.
- A oferta mundial de petróleo, em Julho, aumentou cerca de 1,29 milhões de barris/dia, para uma média de 88,75 milhões de barris/dia, quando comparado ao mês anterior. Adicionalmente, a quota de produção da OPEP no fornecimento global registou um incremento mensal de 0,7 p.p. ao fixar-se em 26,1%, segundo fontes secundárias.
- Durante o mês de Julho, o preço do Brent, que serve de referência para as exportações de Angola, assinalou um aumento de 5,22% ao fixar-se em 43,30 USD/barril, tal como, o quarto aumento consecutivo. Analogamente, o WTI situou-se em 40,27 USD/barril, um incremento de 2,55%, bem como o terceiro aumento consecutivo.
- A produção petrolífera relativo ao mês de Julho situou-se em 1,173 milhões barris/dia, uma redução mensal de 51 mil barris/dia quando comparado ao período anterior, o que deverá ser o reflexo do cumprimento do acordo de cortes de produção da OPEP.
- As receitas petrolíferas fixaram-se em 208.042 milhões Kz em Julho, um incremento de 3,4% face ao mês anterior. A contribuir para a tendência positiva das receitas esteve o aumento da cotação do petróleo em 61,08% ao fixar-se em 39,24 USD/barril. Analogamente, a quantidade exportada situou-se em 37,07 milhões, uma redução mensal de aproximadamente 5%.
- O país deverá contar ao longo do IIIº trimestre do ano em curso com mais uma sonda de perfuração em águas ultra profundas, no sentido de se levar a cabo o desenvolvimento de novos poços petrolíferos no Bloco 17. A iniciativa será da responsabilidade da petrolífera francesa TOTAL e resultará da activação da sonda Maersk Voyager, passando assim, a existir duas sondas em operações de perfuração, com efeitos sobre a alavancagem do sector petrolífero.

Receita Petrolífera (Milhões Kz)



Fonte: Minfin

Produção Petrolífera (Mbl/d)



Fonte: OPEP, Fontes secundárias

PREÇO

- A moderação nas medidas de restrição por parte de alguns países, a continuidade dos cortes da produção do lado da OPEP e aliados, tem favorecido a recuperação da cotação da matéria-prima.
- Durante o mês de Julho, o preço do Brent que serve de referência às exportações de Angola, assinalou um acréscimo de cerca de 5,22% ao fixar-se em 43,30 USD/barril, tal como, o quarto aumento consecutivo. Analogamente, o WTI situou-se em 40,27 USD/barril, um incremento de 2,55%, bem como o terceiro aumento consecutivo.
- A evolução da cotação desta *commodity* continuará a depender das medidas de estímulo económico implementadas pelos países, com o intuito de sustentar os desequilíbrios económicos gerados pela pandemia da COVID-19, bem como do cumprimento do acordo de produção fixado pela OPEP.

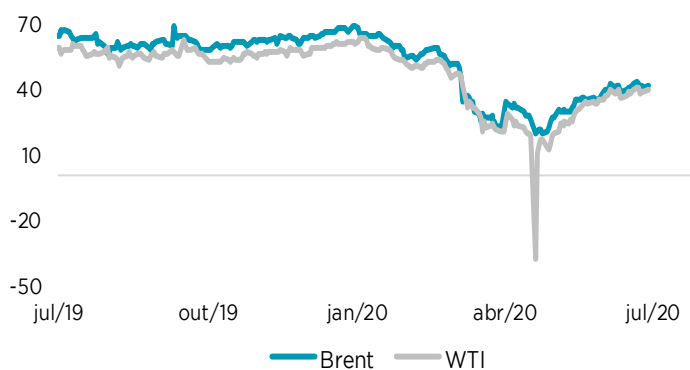
OFERTA

- A oferta mundial de petróleo, em Julho, aumentou cerca de 1,29 milhões de barris/dia, para uma média de 88,75 milhões de barris/dia, quando comparado ao mês anterior. Adicionalmente, a quota de produção da OPEP no fornecimento global registou um incremento mensal de 0,7 p.p. ao fixar-se em 26,1% em Julho último, segundo fontes secundárias.
- A produção petrolífera da OPEP referente ao mês de Julho fixou-se em 23,172 milhões de barris/dia, um acréscimo mensal de 980 mil barris/dia, o equivalente a 4,4%. A contribuir para a tendência positiva da oferta estiveram os aumentos em países como Arábia Saudita (+866 mil barris/dia), Emirados Árabes Unidos (+98 barris/dia) e do Kuwait (+73 mil barris/dia).
- Segundo as informações avançadas pela Agência Internacional de Energia (AIE), as reservas de petróleo dos EUA reduziram 7,4 milhões de barris/dia ao situarem-se em 518,6 milhões de barris/dia em Julho, o que poderá reflectir-se sobre os preços da *commodity*.

PROCURA

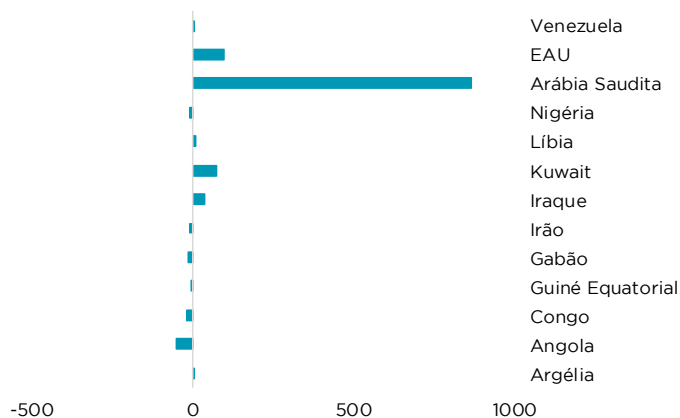
- O consumo mundial de petróleo, segundo informações a OPEP, deverá situar-se em 90,63 milhões de barris/dia em 2020, menos 9,06 milhões de barris/dia face ao período anterior, o que poderá reflectir os efeitos da propagação da COVID-19. Para 2021, o cartel prevê uma recuperação de 7 milhões de barris/dia ao fixar-se em 97,63 milhões de barris/dia.
- A procura pela *commodity* por parte dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) poderá fixar-se em 42,85 milhões em 2020, o que representa uma redução de cerca de 4,83 milhões barris/dia face ao ano anterior.
- A economia chinesa deverá consumir, em 2020, cerca de 12,43 milhões de barris/dia, uma redução anual de 87 mil barris/dia, com a OPEP a perspectivar, para o ano seguinte, um crescimento de 8,86%, o equivalente a 1,10 milhão de barris/dia para 13,53 milhões barris/dia.

Preço do Crude (USD/barril)



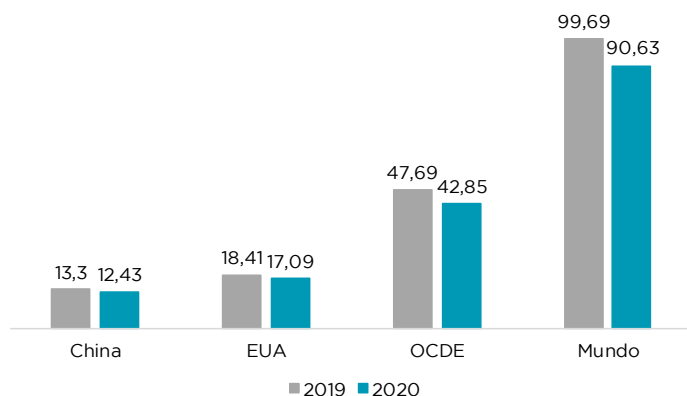
Fonte: Bloomberg

Variação da oferta OPEP (mil barris/dia) (Julho)



Fonte: OPEP, Fontes secundárias

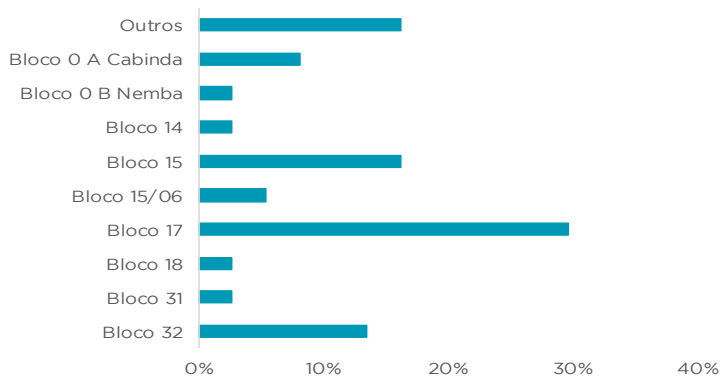
Procura Petrolífera (milhões barris/dia)



Fonte: OPEP

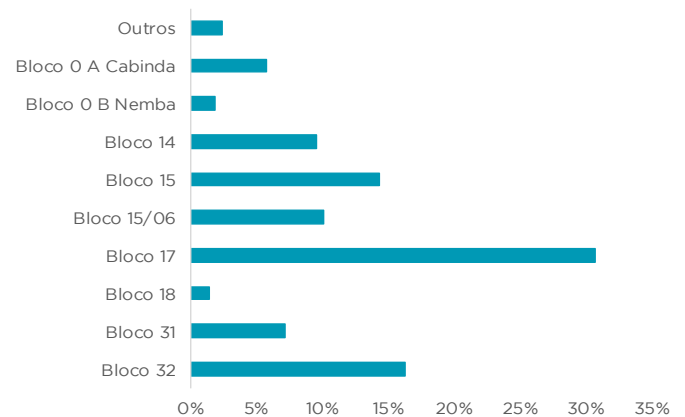
ESTRUTURA DO MERCADO NACIONAL

Petróleo - Exportação por Bloco| Total: 37 milhões barris



Fonte: Minfin, Julho 2020

Petróleo - Receitas por Bloco| Total: 208 mil milhões Kz



Fonte: Minfin, Julho 2020



Descarregue a APP ATLANTICO na sua loja de Aplicativos



AEC Digital

ABERTURA DE CONTA 100% DIGITAL



Preencha os seus dados



Envie sua foto e dos seus documentos



Aceda à sua conta com as credenciais enviadas por SMS e Já está!

**ABRIR AQUI A SUA CONTA
NUNCA FOI TÃO FÁCIL**



RESEARCH ATLANTICO

www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx |Página Bloomberg: ATLO<GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

RESEARCH ATLANTICO

E-mail research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

ATLANTICO
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO